



CLIPPING

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DO TJPA

coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br - (91) 3205-3256 / 3274

1 de
JUNHO
2016



OPINIÃO

Bloqueio

O fato de DJs e donos de aparelhagem bloquearem a rodovia que dá acesso à Ilha do Mosqueiro em pleno retorno do feriadão, protestando contra a garantia ao sossego público pelo menos no horário das 22 horas às 7 horas, direito assegurado em leis federal, estadual e municipal, é uma grave afronta à Constituição e ao bem-estar coletivo. A Polícia e o Judiciário precisam ficar atentos e proteger a cidadania.

▶ ELEIÇÕES

Propaganda

A Comissão de Propaganda Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral promove amanhã reunião com candidatos às eleições deste ano e representantes dos diretórios municipais de partidos políticos em Belém. O objetivo do encontro, que será na sede Justiça Eleitoral em Belém, é orientar sobre as práticas admitidas ou vedadas na propaganda eleitoral para o pleito deste ano.

EMPOUCASLINHAS

- O Judiciário do Pará, a exemplo do Executivo, é um dos raros do país que vem mantendo o pagamento de seus servidores em dia e sem parcelamento.

MAGAZINE



Troca de sexo

■ Diversas ações foram ajuizadas no fórum cível de Belém pretendendo troca de identidade sexual. O interessado, homem ou mulher que deseja mudança de sexo, solicita a alteração em seu registro civil originário.

■ Para convencer a Justiça, o postulante tem que expor e justificar todos os motivos dessa pretensão, inclusive os reflexos na personalidade por representar o gênero não aceito.

POLÍCIA

Mulher ligada a traficante também é suspeita na morte de investigador

Da Redação

Uma mulher foi presa ontem à tarde na Pedreira, acusada de envolvimento com o tráfico de drogas. Identificada como Rosiane da Silva, ela também prestou esclarecimentos sobre a morte do investigador Mário Soares da Rocha, 51, assassinado na última sexta-feira, em uma praça de Val-de-Cans. Há suspeitas de envolvimento dela no crime que vitimou o policial civil.

A acusada foi presa por policiais civis em cumprimento a um mandado de prisão que já existia contra ela desde o ano passado. O mandado judicial é referente ao crime de tráfico de entorpecentes, mas a polícia

tinha informações da participação dela no latrocínio - roubo seguido de morte - de Mário Soares da Rocha. Segundo denúncias que estão sendo averiguadas, ela é acusada de ter indicado a vítima aos três assaltantes que cometeram o crime.

De acordo com a assessoria de imprensa da Polícia Civil, a mulher informou aos criminosos que a vítima estava armada. Foi quando eles fizeram a abordagem que resultou na morte do investigador. Após a prisão, a acusada prestou esclarecimentos sobre o crime e em seguida foi conduzida para o sistema penal do Estado. Entretanto, inicialmente ela está respondendo apenas pelo crime de tráfico de entorpecentes.



Mário Soares ainda lutou com os três latrocidistas antes de ser baleado na cabeça

Na noite da última sexta-feira, o investigador Mário assistia a um jogo de futebol em uma

quadra na praça do Conjunto Marex quando foi abordado pelos três criminosos, que ti-

nham intenção de lhe roubar a arma. Houve luta corporal entre a vítima e dois acusados,

enquanto o terceiro efetuou um disparo, que atingiu a cabeça do investigador. Ele morreu na hora e os latrocidistas fugiram levando a pistola ponto 40 do policial. Testemunhas relataram que os acusados estavam de bicicleta e, segundo informações ainda não confirmadas, uma das bicicletas usadas por eles teria sido encontrada na casa de Rosiane.

Mário estava na Polícia Civil há quase 20 anos e era lotado na Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO). Ele deixou esposa e três filhos. Até o fechamento desta edição os criminosos, já identificados pela Polícia, ainda não tinham sido presos, mas as diligências policiais para encontrá-los continuam.

POLÍCIA

Homicida entre quatro presos em Salinas

Da Redação

A Polícia Civil de Salinópolis, nordeste paraense, deflagrou durante o mês de maio a operação "Sunset", com o intuito de coibir crimes na região. Ao todo, quatro pessoas foram presas. Foram cumpridos dois mandados de prisão preventiva. O primeiro foi expedido contra Valdenir Moraes da Silva acusado de homicídio qualificado ocorrido no ano de 2009. O acusado foi condenado a 15 anos de reclusão.

O segundo mandado de prisão foi cumprido contra An-



Valdenir foi preso durante a operação "Sunset"

tônio Elias de Souza, pelo crime de estupro de vulnerável. Ele é acusado de violentar uma criança de 12 anos em dezembro do ano passado. A prisão foi efetuada pelo investigador Oryon Cavaleiro e pelo escrivão Inaldo Farias. Além deles, ainda no mês de maio, a equipe policial prendeu Gleilson Duarte e Maurício Vieira, pelo crime de roubo majorado cometido contra quatro turistas no morro da Coca-Cola, na praia do Atalaia.

Na casa de um dos acusados foi encontrada uma chave de carro, um óculos e uma mochila que haviam sido roubados.

POLÍCIA

Preso pela morte do filho

A Polícia prendeu em flagrante, no domingo passado, em Altamira, sudoeste paraense, por homicídio culposo por omissão imprópria, Joseli Antônio Silva. Ele foi autuado pelo delegado Rubens Mattoso pela omissão com relação ao filho de 7 anos que morreu afogado em um lago, localizado em uma chácara, no Km 12, da rodovia Transamazônica, sentido de Altamira para Anapu. A Justiça de Altamira

homologou a prisão em flagrante e concedeu liberdade provisória ao pai do menino por ser réu primário, ter bons antecedentes, residência fixa e trabalho lícito. Ele vai responder ao processo em liberdade. As investigações mostraram que o acusado levou o filho e outras duas filhas para a chácara, no domingo pela manhã, e ali deixou as crianças sob os cuidados de uma adolescente de 17 anos.

Garoto de 15 anos executado com pés e mãos amarrados. Página 8.

CIDADES



ARTES/OLGA ANDRADE OLIBERAL

Laudo comprovou que o desabamento do prédio ocorreu por conta de erros nos cálculos estruturais

Engenheiro do Real Class é condenado

ERRO

Desabamento do prédio em 2011 provocou a morte de três pessoas

Da Redação

O juiz da 8ª Vara Penal da Comarca de Belém, Jorge Luiz Lisboa Sanches, concluiu antontem o processo que apurou a responsabilidade criminal do engenheiro calculista Raimundo Lobato da Silva e do engenheiro civil Carlos Otávio Santos de Lima Paes. Na sentença, o juiz julgou procedente a denúncia contra Raimundo, condenando-o por homicídio culposo de três vítimas e lesão corporal culposa de uma vítima. A pena de três anos e 20 dias de detenção será revertida em prestação de serviços à comunidade e prestação pecuniária no valor de cinco salários

mínimos.

Na decisão, o juiz destaca que a sentença não exclui o direito das famílias DAS vítimas requererem pagamento de indenização por danos morais na esfera cível. Já em relação ao engenheiro civil Carlos Santos, também denunciado por homicídio culposo em três vítimas e lesão corporal culposa em uma vítima, o juiz julgou pela improcedência da denúncia por insuficiência de provas.

O juiz ressaltou que ao analisar as provas obtidas no processo "em especial a prova testemunhal, pericial e documental, já retromencionadas, é possível concluir que o desabamento do Edifício Real Class, que ocasionou três óbitos e uma lesão corporal, foi ocasionado por falha na concepção do sistema estrutural projetado, haja vista que o modelo matemático escolhido pelo engenheiro de cálculos não foi capaz de garantir a estabilidade global para uma edificação

com 34 pavimentos e aproximadamente 104 metros de altura", explicou.

Ele destacou, também, que Raimundo Lobato, ao utilizar o modelo pórtico por pavimento, em detrimento do modelo pórtico espacial "não considerou as cargas horizontais, tanto as decorrentes da ação do vento, como do próprio desequilíbrio da estrutura assimétrica, quando submetida ao peso próprio, não resistindo, com isso, a estrutura já construída a um vento de cerca de 30 a 39km/hora".

De acordo com o processo, Raimundo Lobato da Silva, em seu interrogatório, disse que "o programa de computador utilizado para efetuar os cálculos estruturais do Edifício Real Class já estava pré-configurado, tendo o acusado apenas aceitado os cálculos fornecidos pelo programa quando este forneceu a mensagem 'cálculo efetuado com sucesso'. Na sentença, o juiz avalia, ainda, que

A pena foi de 3 anos e 20 dias. Ela será revertida em trabalhos.

"o denunciado tinha consciência das desvantagens no uso do modelo pórtico sobre pórtico (programa usado) e que esse modelo dá uma pequena alteração de carga".

O edifício Real Class, da construtora Real Engenharia, estava em construção e prestes a ser entregue aos compradores das unidades. Após chuva forte, desabou por volta das 13h45 do dia 29 de janeiro de 2011, resultando na morte de três pessoas: dois operários que trabalhavam na obra, José Paulo Barros e Manoel Raimundo da Paixão Monteiro, e a idosa Maria Raimunda Fonseca, moradora da casa vizinha ao prédio. Para consultar o processo, clique aqui.

Garoto de 15 anos executado com pés e mãos amarrados. Página 8.

CIDADES

Professor preso por violentar duas estudantes

NO ACARÁ

Crime teria ocorrido em uma das salas da escola. Vítima tem sete anos.

Da Redação

Policiais civis prenderam anteontem, em cumprimento de mandado de prisão preventiva decretado pela Justiça, o professor Ronildo Albuquerque do Rosário, em Acará, nordeste do Estado. Ele é acusado de estuprar duas estudantes de sete anos, em uma sala da escola onde leciona, na zona rural do município. O acusado

foi conduzido ao Presídio Coronel Anastácio das Neves, no Complexo de Americano, em Santa Isabel do Pará, onde está recolhido à disposição da Justiça. O inquérito foi concluído na última sexta-feira. O professor vai responder com base no artigo 217-A, do Código Penal, por crime de ato libidinoso contra menores de 14 anos.

Segundo o delegado Igor Honorato, responsável pelas investigações, as apurações das denúncias levaram duas semanas. Em torno de oito depoimentos foram coletados, entre eles, o do professor acusado e as duas meninas de sete anos. Todos os procedimentos policiais foram acompanhados por conselheiros tutelares. As duas

vítimas foram examinadas e foi constatado que sofreram atos libidinosos. Segundo elas, os abusos sexuais teriam ocorrido em uma sala, da escola onde estudam, na comunidade de Vila Vinagre, e que o autor dos crimes foi o professor.

Durante as investigações, outras quatro crianças revelaram que o professor também teria se aproveitado delas, mas, nesses casos, não foi possível comprovar as práticas sexuais por meio de exames. As duas vítimas foram entregues aos cuidados dos conselheiros tutelares que prestaram todas as assistências às crianças. Após a emissão do mandado de prisão preventiva, explica o delegado, o acusado foi localizado na cidade de Aca-

rará e, depois, conduzido para o presídio Coronel Anastácio das Neves, onde está recolhido à disposição da Justiça.

VIOLÊNCIA

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) de Castanhal, cumpriu anteontem o mandado de prisão preventiva expedido contra Adiel de Almeida Costa, pelo crime de lesão corporal e ameaça no âmbito de violência doméstica e familiar praticada contra sua ex namorada. O acusado foi transferido para o Centro de Recuperação Regional de Castanhal e está recolhido à disposição da justiça.



GUILHERME AUGUSTO

guilhermeapsouza@hotmail.com

Na mira do nepotismo...

O Conselho Nacional de Justiça deu mais um passo para dificultar a difundida prática de nepotismo nos tribunais do país ao proibir que contratem empresas de parente de juízes. Para isso, o CNJ alterou resolução (7/2005) para abarcar outras situações possíveis de nepotismo no Poder Judiciário.

...no Judiciário

Com a mudança, de acordo com o site Consultor Jurídico, a prática passa a ser reconhecida com a contratação, independente da modalidade de licitação, de empresas que tenham em seu quadro societário cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o terceiro grau de juízes e servidores ocupantes de cargos de direção, chefia e assessoramento vinculados à área de licitação do tribunal. Até então, explica o CJ, a



Aposta

Antes do adiamento do julgamento no TJE do ainda prefeito de Pirabas, Luís Cláudio Barroso (PSD), no dia 23, Mariano Rosa, pai de Tadeu Rosa (PSDB), candidato de Barroso em outubro, dizia para quem quisesse ouvir que apostava R\$ 30 mil contra R\$ 1 mil se na segunda-feira, quando o processo volta à pauta, algo acontecerá ao prefeito. Mariano bradou que o senador Flexa Ribeiro, o deputado Milton Campos, Eduardo Sales (sobrinho de Simão Jatene) e o próprio governador garantem Barroso no poder. A conferir.

Real Class: engenheiro é condenado

DA REDAÇÃO

Na última segunda-feira (30), o juiz da 8ª Vara Penal da Comarca de Belém, Jorge Luiz Lisboa Sanches, concluiu o processo que apurou a responsabilidade criminal do engenheiro calculista Raimundo Lobato da Silva e do engenheiro civil Carlos Otávio Santos de Lima Paes, responsáveis pela construção do prédio Real Class. O prédio desabou em 29 de janeiro de 2011, na travessa Três de Maio, no bairro de São Brás, em Belém.

O edifício Real Class, da construtora Real Engenharia, estava em construção, na etapa de acabamento, e prestes a ser entregue aos compradores das unidades. Após uma chuva forte, desabou por volta das 13h45 de um sábado, resultando na morte de 3 pessoas: 2 operários que trabalhavam na obra, José Paulo Barros e Manoel Raimundo da Paixão Monteiro; e a idosa Maria Raimunda Fonseca, moradora da casa vizinha ao edifício que tinha 34 pavimentos e 104 metros de altura.

SENTENÇA

Na sentença, o juiz Jorge Sanches condenou Raimundo Lobato da Silva por homicídio culposo das 3 vítimas e lesão corporal culposa de outra. A pena de 3 anos e 20 dias de detenção será revertida em prestação de serviços à comunidade e prestação pecuniária no valor de 5 salários mínimos.



O desabamento do edifício Real Class, no ano de 2011, em Belém, resultou na morte de 3 pessoas

GALERIA

Recorde, em fotos, o desabamento do edifício Real Class, em 2011:



Patrocínio:



É você quem faz o news.

RELEMBRE O CASO

DESABAMENTO DO REAL CLASS

O edifício Real Class desabou em 29 de janeiro de 2011. O prédio estava em construção e ficava localizado na travessa Três de Maio, São Brás, em Belém. A tragédia resultou na morte de 3 pessoas.

FALHA

Jorge Sanches ressaltou que, ao analisar as provas colhidas no processo, é possível concluir que o desabamento do Edifício Real Class foi ocasionado por falha na concepção do sistema estrutural projetado, haja vista que o modelo matemático escolhido pelo engenheiro de cálculos Raimundo Lobato da Silva, não garantiu a estabilidade global do prédio.